

PROVAB



PROVAB

- * Programa de Valorização da Atenção Básica
- * Interiorização do Serviço de Saúde (áreas periféricas e descobertas)
- * Estímulo através de bônus sobre a nota de residência
- * Proposta de tele-consultoria e título de especialista em Medicina de Família e Comunidade após 2 anos.



Considerações

- * Partindo da compreensão da necessidade de Interiorização da Saúde, ampliar a cobertura e a assistência da população:
- * Faz-se necessário pontuar algumas questões:



QUESTÕES

- * O Processo de Interiorização pressupõe:
 - 1) Ampliar a estrutura de Serviços de Média e Alta Complexidade; Profissional necessitará referenciar, encaminhar;
 - 2) Aparato de tecnologias (exames laboratoriais básicos); Tele-Consultoria;
 - 3) Condições de Trabalho e Resolutividade;
 - 4) São ações que caminham em conjunto.



PROPOSTAS



Financiamento

- * O processo de Interiorização pressupõe um aporte maior de verba pública destinada ao SUS;
- * Hoje é insuficiente - 3,9% do PIB (analisando a partir das perspectiva dos países de saúde Universalizada) - CEBES



Financiamento

* Obstáculos; Análise de Cenário

- 1) Revogação da DRU (Desvinculação de Receitas da União)
- 2) Lei de Responsabilidade Fiscal (Limitação da contratação de pessoal)
- 3) Política de baixo financiamento das áreas sociais (agudizado pela Lei de Complementariedade – drenagem de verba pública para a iniciativa privada)



A remuneração por procedimento ou serviço produzido tornou a opção pela contratação de terceiros, isto é, da saúde privada complementar, ao invés da estruturação própria de serviços pela esfera pública, politicamente mais rentável e rápida para os municípios (Batista Júnior, 2010).

Financiamento

- * Nesse sentido, o FINANCIAMENTO é essencial para a real implementação da Interiorização da Saúde:
 - 1) Infra-estrutura
 - 2) Plano de Cargos e Carreiras no SUS
 - 3) Interiorização dos Cursos de Saúde e Residências



Interiorização dos Cursos de Saúde

* De Norte a Sul do país tem havido a ampliação/
interiorização das vagas, mas...

Infelizmente inúmeras mobilizações apontam:

- 1) Descompasso entre ampliação e financiamento
- 2) Déficit na contratação de docentes efetivos;
- 3) Dificuldades no Convênio com a Rede de Saúde, aulas práticas superlotadas;



Abertura indiscriminada de vagas (nas escolas antigas e novas), sem o adequado planejamento, financiamento, Projeto Político Pedagógico



Que Médicos Precisamos Formar?

- * Além das questões estruturais, contratação de professores efetivos e valorização da carreira docente, indissociabilidade do Tripé Universitário, vínculo com a Rede de Saúde.
- * E o Projeto Político Pedagógico? Qual o Perfil do Egresso? As Diretrizes Curriculares Nacionais estão sendo pautadas e materializadas nos cursos de medicina (novos e antigos)?
- * Qual o percentual de preenchimento de vagas da Residência de Medicina de Família e Comunidade?
- * Por que as especialidades mais rentáveis continuam sendo as mais concorridas?



A continuidade da implementação da Reforma Curricular e o esforço para que transponha a transformação pedagógica e se expresse politicamente também nos currículos médicos é condição essencial ao processo de Interiorização



Dados do PROVAB

- * É insuficiente o estímulo do bônus:
- * 300 estudantes de um total de 2000 vagas disponíveis



Obrigada!

marcelavieiraf@gmail.com